Jornal Valor --- Página 1 da edição "01/04/2026 1a CAD A" ---- Impressa por CCassiano às 31/03/2026@21:55:22

Negócios
União de Unilever e McCormick 'aprimora portfólio' e cria gigante de alimentos de US$ 66 bi, diz Fernandéz, da Unilever B6



Endividamento
Governo discute com bancos um novo programa para renegociação de dívidas de famílias e empresas C3



Política
Presidente Lula envia ao Senado a indicação de Jorge Messias, da AGU, para vaga no Supremo Tribunal Federal A10

Quarta-feira, 1 de abril de 2026
Ano 26 | Número 6475 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor

Guerra faz petróleo subir mais de 60% em março e pressiona commodities agrícolas

Mercados Avanço do Brent causa temor de onda de inflação global; ontem, mercados tiveram dia positivo, com expectativa de conflito mais perto do fim

De São Paulo

Os preços do petróleo registraram em março a maior alta mensal em décadas, num cenário em que a guerra no Irã sufocou o fornecimento de energia e provocou um choque de oferta nas principais economias e mercados financeiros do mundo, ameaçando uma onda de inflação global. O contrato do Brent para maio, o mais negociado, fechou a US$ 118,35 o barril, perto do nível mais elevado desde o início do conflito no Oriente Médio. O risco de um fechamento prolongado do Estreito de Ormuz fez o preço subir 63% em março, superando o recorde anterior de 46% após a invasão do Kuwait pelo Iraque em 1990.

A variação causou forte volatilidade nos mercados globais. O índice S&P 500 recuou 5,1% em março. "A imprevisibilidade de Trump torna impossível ter uma visão racional dos mercados", disse Luca Paolini, estrategista-chefe da Pictet Asset Management. Com o fornecimento global de energia e alimentos cada vez mais ameaçado, a perspectiva de "estagflação mundial" — uma combinação de inflação crescente e crescimento estagnado — entrou no radar.

No Brasil, a alta do petróleo levou o Banco Central (BC) a ser mais cauteloso, cortando os juros em apenas 0,25 ponto percentual, para 14,75% ao ano. A inflação deverá ficar mais alta, com o efeito sobre os preços dos combustíveis e dos alimentos.

Em março, o aumento do petróleo também foi o motor da alta das cotações de algumas commodities agrícolas. O óleo de soja avançou mais de 13% na bolsa de Chicago, o que puxou as cotações do grão. O petróleo mais caro eleva os preços do diesel, o que aumenta a demanda por biodiesel, que tem o óleo de soja como o seu principal insumo. Desse modo, os preços do óleo sobem. Há ainda o avanço do custo do frete e dos fertilizantes. As cotações do açúcar e do algodão também subiram.

Ontem, porém, os mercados tiveram um dia positivo, com a expectativa de que a guerra pode estar mais perto do fim. Isso aumentou a demanda por ativos de risco e fez o petróleo perder força. Um dos motivos de alívio foi a notícia de que Donald Trump estaria considerando encerrar os esforços militares contra o Irã mesmo sem a reabertura do Estreito de Ormuz. *(Com Financial Times)*. **Páginas B11 e C1**

Trump diz que conflito pode acabar em duas ou três semanas

Agências internacionais

O presidente Donald Trump afirmou que os EUA podem encerrar sua campanha militar contra o Irã em duas a três semanas. "Vamos sair muito em breve", disse ontem na Casa Branca. Trump acrescentou que Teerã não precisa fechar acordo com Washington para que o conflito termine. Mas que a condição para encerrar a guerra, neste caso, é que o Irã seja "levado de volta à Idade da Pedra", sem capacidade de desenvolver armas nucleares. Mais cedo, Trump afirmou que os países que estão com problemas para obter petróleo e derivados devem "ir até o Estreito [de Ormuz] e simplesmente tomar a energia". "Vocês terão que começar a aprender a lutar por si mesmos", já que os EUA "não estarão mais lá para ajudá-los", disse, sinalizando que busca uma saída para o conflito, que tem pressionado seu governo a poucos meses das eleições de meio de mandato. **Página A13**

Lula confirma Alckmin como candidato a vice

Sofia Aguiar, Mariana Andrade, Ruan Amorim e Laura Lopes
De Brasília e São Paulo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva confirmou ontem a manutenção da chapa vitoriosa de 2022 na eleição presidencial deste ano, com Geraldo Alckmin (PSB-SP) como candidato a vice. "Ele [Alckmin] vai ter que deixar [o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços], porque ele é candidato a vice-presidente da República outra vez", disse Lula em reunião ministerial no Planalto.

Até o início de fevereiro, a continuidade da dupla não era certa. Lula chegou a declarar que Alckmin "tinha um papel a cumprir em São Paulo", como candidato ao Senado, atribuição a que o vice e o PSB resistiam. **Página A11**

PABLO PORCIUNCULA/AGÊNCIA BRASIL



O presidente Lula coordena reunião ministerial no Palácio do Planalto em que confirmou a chapa para a eleição deste ano, com Alckmin candidato a vice

Ecorodovias vence leilão da Rota Gerais

Taís Hirata
De São Paulo

A Ecorodovias venceu a disputa pela concessão rodoviária Rota Gerais, realizada ontem pelo governo federal na sede da B3. O grupo ofereceu um desconto de 19% sobre a tarifa máxima de pedágio que será cobrada. Estão previstos investimentos de R$ 7,3 bilhões em obras, além de outros R$ 5,8 bilhões em custos operacionais. O grupo venceu após longa disputa de lances em viva-voz contra o consórcio Atlas Rodovias, da gestora Yvy Capital, do ex-ministro da Economia Paulo Guedes, que terminou com uma oferta de 18,9% de desconto. A competição entre os grupos teve um total de 53 lances. A Ecorodovias deverá administrar o trecho de 734,9 quilômetros no norte e nordeste de Minas Gerais durante 30 anos. O último leilão que a Ecorodovias havia vencido foi o da Nova Raposo, no fim de 2024. **Página B8**

MP do diesel importado deve sair nesta semana

Giordanna Neves, Marlla Sabino e Jéssica Sant'Ana
De Brasília

A Medida Provisória com a nova subvenção ao diesel importado, negociada junto aos Estados, sairá nesta semana, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan. O Comitê dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) diz que mais de 80% dos Estados já sinalizaram positivamente à proposta, que busca mitigar os efeitos da guerra no Oriente Médio. Segundo apurou o **Valor**, quatro entes ainda não responderam: Rio de Janeiro, Rondônia, Distrito Federal e Pará. **Página A4**

Indústrias calculam o 'preço' do tarifaço

Adriana Peraita e Nelson Rocco
De São Paulo

A fabricante de armas Taurus espera, em algum momento, reaver na Justiça americana US$ 18 milhões pagos em tarifas de importação para os Estados Unidos durante a vigência do tarifaço de Donald Trump, anulado pela Suprema Corte do país em fevereiro.

Passada a safra de balanços do quarto trimestre e do exercício de 2025, indústrias como Tupy, Iochpe-Maxion, WEG e a própria Taurus fazem as contas do estrago que as sobretaxas americanas fizeram em seus resultados.

A Iochpe-Maxion, que tem unidades no México e nos EUA, não foi afetada pelas tarifas, mas calcula uma perda de receita equivalente a R$ 700 milhões em razão da queda nas vendas de rodas de aço e chassis para caminhões no mercado americano. "A queda de volumes esteve muito mais relacionada ao enfraquecimento da demanda" em razão do tarifaço, explica Renato Salum, diretor financeiro da companhia. **Página B1**

Indicadores

Ibovespa	31/mar/26	2,71 %	R$ 181,0 bi
Selic (meta)	31/mar/26		14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	31/mar/26		14,80% ao ano
Dólar comercial (BC)	31/mar/26		5,2188/5,2194
Dólar comercial (mercado)	31/mar/26		5,1781/5,1787
Dólar turismo (mercado)	31/mar/26		5,2071/5,3671
Euro comercial (BC)	31/mar/26		6,0100/6,0117
Euro comercial (mercado)	31/mar/26		5,9843/5,9853
Euro turismo (mercado)	31/mar/26		6,0569/6,2369

Luxo

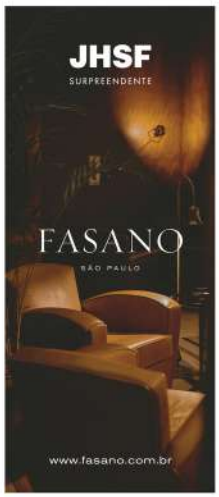


Em parceria com a galeria Gomide &CO, o Ateliers Hugo, um dos mais singulares do mundo na criação de joias assinadas por artistas consagrados, vai expor 30 obras de seu acervo na SP-Arte, de 8 a 12 de abril, no pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. "Meu avô François começou o trabalho com Picasso. Meu pai Pierre acrescentou Dalí e eu estou muito animado em expandir para o Brasil", disse Nicolas Hugo, que hoje comanda o ateliê da família. Página B9

Inquérito das fake news preocupa, diz Fachin

Tiago Angelo e Giullia Colombo
De Brasília

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, disse ontem que a duração do inquérito das fake news é um assunto que "preocupa" e que tem conversado sobre o eventual encerramento do caso com o ministro Alexandre de Moraes, relator das apurações, e com os demais integrantes da Corte. "O inquérito cumpriu uma função importante", disse. "A questão é saber se chegou o momento de pensar no encerramento." Em conversa com jornalistas, Fachin afirmou também que espera votar um código de conduta para a magistratura ainda neste ano. **Página A12**



Rio fica de fora: Guns N' Roses faz a partir de hoje nove shows no Brasil, começando por Porto Alegre SEGUNDO CADERNO



O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2026 ANO CI - Nº 33.840 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

EFEITOS DA GUERRA

Governos ampliam incentivos para evitar crise nos combustíveis

Temendo inflação no ano eleitoral, gestão Lula planeja medidas para gás de cozinha e querosene de aviação. Estados aderem à subvenção do diesel

A extensão da guerra e seus efeitos sobre o petróleo levaram o governo Lula e Executivos estaduais a ampliar medidas para evitar, a meses das eleições, uma crise dos combustíveis que se desdobre em inflação de alimentos e outros setores. No caso do diesel, de impacto direto nos preços nos supermercados, a proposta federal de subsidiar R$ 1,20 por litro do combustível já tem a adesão de quase todos os estados. O governo Lula prepara ainda uma subvenção temporária para o gás de cozinha. Outro socorro pode vir da Petrobras, que estuda escalonar o repasse às companhias aéreas da alta de preços do querosene de aviação. O combustível, cujo reajuste seria de até 55%, é o principal componente do preço das passagens aéreas. PÁGINAS 13 e 14

VERA MAGALHÃES
Ações para recuperar popularidade de Lula parecem inócuas PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Votos capazes de viabilizar Caiado estão com Flávio Bolsonaro PÁGINA 3

ZEINA LATIF
Em meio a guerra, BC acerta em ter cautela com os juros PÁGINA 14

MARCIO ATALLA
O melhor indicador da saúde de coração e pulmões PÁGINA 24

LEO AVERSA
No Rio, criamos nossa própria dinastia: Bàngü Trois PÁGINA 26

PEDRO PACÍFICO
Ante concorrência das telas, leitura precisa ser lúdica SEGUNDO CADERNO

A caminho do Senado, indicação de Messias ao STF agora depende de Alcolumbre

Lula confirmou envio do nome do chefe da AGU ao Senado. Estremecido com o governo, presidente da Casa definirá quando será a apreciação. PÁGINA 6

Lula confirma Alckmin de vice e dá tom de campanha a reunião ministerial

Encontro selou saída de 18 ministros para concorrer nas urnas e teve crítica do chefe da Casa Civil, Rui Costa, à comunicação, a cargo de Sidônio Palmeira. PÁGINA 4

Paes e Ruas já traçam táticas para enfrentamento eleitoral

Ex-prefeito do Rio concentra críticas na gestão Castro, e deputado tentará nacionalizar disputa estadual. PÁGINA 9

Inspetor penal levou Bacellar a presídio em carro de uso pessoal

Coordenador de unidades prisionais foi exonerado do cargo por conduta ao transferir ex-deputado preso. PÁGINA 26

Fachin diz debater fim do inquérito das fake news

Presidente do STF voltou a defender um código de conduta no tribunal, que ele quer ver aprovado ainda este ano. PÁGINA 7

GABRIEL DE PAIVA



Tragédia no limbo da lei

Uma cobrança por ciclovia ganhou visibilidade no local onde mãe e filho morreram atropelados por ônibus na Tijuca. Falta de regulamentação sobre bicicletas elétricas e autopropelidos aumenta o risco para esses veículos. PÁGINA 25

Falta de apoio à guerra acentua afastamento entre EUA e aliados europeus

Numa escalada da discórdia entre EUA e países da Otan, que resistem a se envolver na guerra com o Irã, o presidente Trump desafiou europeus: "Vão ter que aprender a lutar por conta própria". PÁGINA 20

Escassez de combustível agrava crise de saúde em Cuba

Longos apagões e falta de insumos precarizam tratamentos e atendimento hospitalar, que era referência. Médicos relatam mortes evitáveis. PÁGINA 22

ENTREVISTA/ALLAN FINKEL

'Há muita gente ainda para se beneficiar'

Diretor da farmacêutica do Ozempic prevê dois novos remédios para obesidade no Brasil e diz que vai submeter de novo a semaglutida à comissão do SUS. PÁGINA 23

GUSTAVO MORETO



SEGUNDO CADERNO

De saída, com a filha

Martinho da Vila anuncia "última grande turnê" ao lado da filha Mart'nália.

COPA 2026

Tetracampeã, tri no vexame

Segunda maior vitoriosa em Mundiais, atrás apenas do Brasil e ao lado da Alemanha, a Itália está fora da Copa pela terceira vez seguida ao ser derrotada nos pênaltis pela Bósnia. PÁGINA 31

Últimas vagas do Mundial

Com a definição da repescagem europeia e do último africano, veja como fica a tabela do torneio. PÁGINA 31

ELVIS BARUKCIC/AFP



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 1 de ABRIL de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48378
estadão.com.br

RICH STORRY/AFP



Brasil joga melhor e bate a Croácia

O meia Danilo, do Botafogo (*à frente*), comemora com Luiz Henrique seu gol, o primeiro dos 3 a 1 contra a Croácia (os outros foram de Igor Thiago e Gabriel Martinelli): Endrick entrou nos minutos finais e não marcou, mas sofreu pênalti e deu passe para gol. __A21

Repescagem __A22

Nos pênaltis, tetracampeã Itália fica fora de sua terceira Copa seguida

Bósnia fez 4 a 1 na disputa por pênaltis após empate (1 a 1). A República Checa venceu a Dinamarca, a Suécia eliminou a Polônia, a Turquia derrotou Kosovo e a República Democrática do Congo bateu a Jamaica.

Jogos nos EUA __A22
Irã estará no Mundial, afirma presidente da Fifa

Garantidos na Copa

- Bósnia e Herzegovina
- Suécia
- Rep. Dem. do Congo
- República Checa
- Turquia

Eleições 2026 __A10 e A11

SP tem empate técnico de Lula e Flávio; senador lidera 2º turno

__Se fossem ao 2.º turno, candidato do PL venceria por 49% a 44%

Pesquisa Atlas/**Estadão** sobre a corrida presidencial aponta empate técnico entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Estado de São Paulo. Em um eventual segundo turno entre ambos, o senador teria vantagem de cinco pontos (49% a 44%), acima da margem de erro da pesquisa, de dois pontos porcentuais para mais ou para menos. De acordo com o levantamento, no primeiro turno, Flávio teria 43,4% das intenções de voto no primeiro cenário testado, ante 42,5% de Lula. Em terceiro, numericamente, aparece Renan Santos (Missão), com 5%. Ele está tecnicamente empatado com Romeu Zema (Novo-MG), que tem 3,2%, e Ronaldo Caiado (PSD-GO), com 2,4%. Aldo Rebelo (DC) tem 0,8%. Os que dizem votar em branco ou nulo são 2,2% e os que não souberam responder, 0,4%.

Análise __A11
Francisco Leali
Pesquisa traz notícias boas e ruins para ambos

Reunião do ministério expõe tensão eleitoral

A Sidônio Palmeira (Comunicação Social), Rui Costa (Casa Civil) disse ter "dúvida" se "o povo sabe" dos feitos do governo. Alckmin será candidato a vice de Lula. __A6

Caso Master __A8

Moraes e a mulher viajaram em aviões de empresa de Daniel Vorcaro

Em 2025, casal voou pela Prime Aviation, na qual o banqueiro tinha participação. Ambos negam irregularidades.

E&N Sistema bancário __B1 e B2

BC analisa opções do BRB, mas não descarta liquidação, como o Master

Pelo 2.º trimestre seguido, banco do DF não apresenta balanço. BC deve iniciar conversas com cúpula da instituição.

Notas e Informações __A3
A desmoralização das CPIs

Vera Rosa __A7
Alckmin fica, apesar do PT

Andrés Oppenheimer __A15
Quando a prosperidade não basta para ser feliz

Fábio Alves __B6
Entre perdas e danos



ROBERT VIGLASKY/NETFLIX

C2

Streaming __C1

O retorno do sociopata sensível

Cillian Murphy volta a encarnar o frio Tommy Shelby no filme 'Peaky Blinders: O Homem Imortal'. Série teve 6 temporadas.

Estreito de Ormuz __A13
Trump diz a europeus que 'peguem seu próprio petróleo'

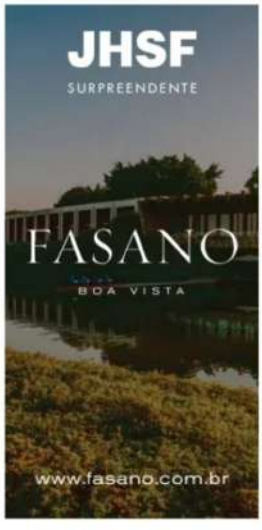
Nova corrida espacial __A16
Nasa lança missão histórica à Lua, 54 anos após último pouso

Projeto sancionado __A17
Licença-paternidade terá aumento gradual até 2030

Espólio bilionário __A20

Grupo tentou golpe de R$ 845 milhões contra espólio de dono do Objetivo

Empresário João Carlos Di Genio, da Unip, morreu em 2022 e deixou bens estimados em até R$ 100 bilhões.



Edição de hoje
4 CADERNOS – 52 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo
JC. Jornal do Carro

Tempo em SP
21° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-3903

FOLHA DE S.PAULO 105

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 106 ★ Nº 35.427 | QUARTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2026 | R$ 7,90

EDITORIAL

República do Supremo que pode tudo

Regime em que ministros atingem qualquer tema sem provocação nem distanciamento de causas pessoais precisa de correção

Para um ministro do Supremo Tribunal Federal, tudo. Para os demais cidadãos, a lei —tal como amplamente interpretada por um ministro do Supremo. Cristaliza-se no Brasil um regime anômalo de prevalência de dez indivíduos sobre o restante da sociedade.

Como se vê pelas decisões de Alexandre de Moraes, a latitude de um juiz da corte quando os seus próprios interesses estão em jogo é máxima. Fulmina-se a regra que exige do magistrado afastamento de casos em que ele conste como vítima potencial.

Sob sigilo decretam-se prisões, censuras e intimações sem a devida provocação da Procuradoria. Quem critica o arbítrio corre o risco de cair nas garras do Grande Inquisidor. Advogados não têm acesso aos autos.

Burocracias do Estado são obrigadas a ajoelhar-se diante da toga agigantada. A atividade policial sujeita-se a intervenções esdrúxulas, como a que por um período escudou de investigação material apreendido sobre a máfia que atuava no Banco Master.

A intimidação da Receita Federal levará servidores a adotarem a regra tácita de não abrirem procedimentos administrativos quando detectarem inconsistências fiscais relacionadas aos supremos magistrados. Afinal, o resultado mais brando poderá ser o afastamento sumário da função, com um rastreador no tornozelo.

Ameaça parecida paira sobre o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), o instrumento mais eficaz do país para detectar transações atípicas, de que as atividades ilícitas amiúde se valem. Num golpe solitário de caneta, Moraes esvaziou o órgão.

Não há o que controle um ministro do Supremo que se ponha a subverter a institucionalidade para se proteger e atingir supostos adversários. Ele não depende da petição de partes para agir sobre virtualmente tudo o que deseje.

A submissão das decisões individuais aos pares, imperativo dos tribunais, passou a ser na prática facultativa. Um ministro pode atuar como o demiurgo que desfaz e reescreve as leis e manda soltar, prender, calar, pagar e não pagar. A revisão do plenário, quando ocorre, não raro se depara com fatos consumados e danos irreparáveis.

Mesmo o contrapeso do colegiado esbarrou no corporativismo quando dois de seus membros passaram a ter as condutas questionadas no escândalo do Master. O encastelamento funciona como estímulo para que ministros reforcem as decisões singulares visando à autoproteção.

Esvai-se a esperança de que comecem dentro do Supremo os ajustes para desbastá-lo dos superpoderes estranhos à República. Os ministros mostram-se incapazes de adotar um mero código de comportamentos óbvios, que já deveriam ser moeda corrente.

É inevitável que caminhe no Congresso uma reforma para recolocar o STF em seu lugar constitucional.



Felipe Iruatã/Folhapress

Tarcísio inaugura metrô até Congonhas; plano é chegar a Paraisópolis

Monotrilho se aproxima de estação; saindo da Sé, trajeto de carro e de ônibus até aeroporto demorou menos A36

Moraes viajou ao menos 8 vezes em jato de empresa de Vorcaro, indicam registros

Escritório da esposa diz contratar diversos serviços de táxi aéreo

O ministro do STF Alexandre de Moraes e sua mulher, Viviane Barci de Moraes, voaram em jatos executivos de empresas do dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, ou ligadas a ele, pelo menos oito vezes de maio a outubro de 2025, relatam **Lucas Marchesini** e **Mônica Bergamo**.

Sete dos oito voos foram em aviões da Prime Aviation, empresa de compartilhamento de bens de luxo da qual Vorcaro era sócio por meio do fundo Patrimonial Blue. As aeronaves têm autorização para táxi aéreo. A casa do banqueiro em Brasília também pertence à Prime.

Procurado desde o dia 27, Moraes não respondeu à reportagem. O escritório de Viviane afirmou que "contrata diversos serviços de taxi aéreo" e que essa contratação "não envolve qualquer vínculo pessoal com proprietários de aeronaves ou operadores específicos". **Política A6**

Lula envia ao Senado nome de Messias para STF quatro meses após anúncio A8

Presidente confirma Alckmin como vice em chapa por reeleição A9

Prazo termina, e BRB em crise não entrega balanço de 2025 A20

Energia mais cara no mercado livre acirra debate sobre modelo de preço

Preço no segmento em que consumidor pode negociar prazos e volume de fornecimento não para de subir, e há falta de oferta para contratos de longo prazo. Setor nega haver crise. A13

Mariliz Pereira Jorge
O tédio cívico com Lula, Bolsonaro e Caiado A3

Bruno Gualano
Canetas emagrecedoras pedem um estudo social B14

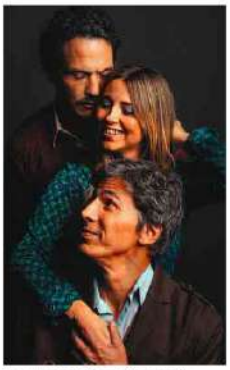
EDITORIAIS A2

3ª opção do PSD, Caiado se lança a 3º nome na eleição Sobre corrida ao Planalto.

ilustrada
'Betrayal', que estreia em SP, expõe violência das relações humanas B8

ciência
Ida de astronautas à Lua na missão Artemis 2 deve começar hoje A41

esporte
Itália se torna 1ª campeã mundial fora de três Copas seguidas A42



Os atores Diego Machado, Luiza Curvo e Leonardo Bricio Lucas Seixas/Folhapress

ISSN 1414-5723

